



Relatório da Administração

Dando prosseguimento aos assuntos tratados em Atas anteriores, aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Representantes, apresentamos a seguir as Demonstrações Contábeis exigidas pelas Leis n.º 6.404/1976 e n.º 11.638/2007, relativas ao exercício social de 2020, comparadas com o exercício social de 2019.

Nos saldos apresentados nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2020, destacamos a situação Patrimonial favorável da FAESP, considerando o montante em aplicações financeiras de liquidez imediata, a variação do Capital Circulante Líquido Positivo, demonstrando a boa capacidade da Federação em honrar seus compromissos em curto prazo, conforme demonstrado no Balanço Patrimonial, bem como o montante positivo do Patrimônio Social.

Com relação ao Resultado apurado no Exercício de 2020, devido as mudanças nos critérios de cobrança da Contribuição Sindical, impactando diretamente na capacitação de arrecadação da FAESP, a Diretoria vem tomando providências administrativas, impondo um controle rígido sobre os gastos praticados em nossas atividades.

Algumas medidas ainda foram tomadas para que melhores práticas fossem adotadas, neste sentido foi efetuada a implantação do *Compliance*, visando o maior controle dos processos da FAESP, em observância a política adotada de governança corporativa.

Este conjunto de medidas repercutiu positivamente na diminuição dos gastos praticados no exercício, além da melhoria da qualidade das informações geradas e maior agilidade nos processos efetuados pelas diversas áreas da FAESP.

Esta política permitiu a melhoria do resultado em comparação ao período anterior, sendo que poderia ter sido melhor, tendo em vista que as reservas da Federação sofreram impacto em sua rentabilidade, em virtude da política do Banco Central do Brasil na diminuição das taxas de juros que impactou diretamente na rentabilidade das reservas.

Neste enfoque, outras medidas foram tomadas pela Administração, buscando a alocação dos recursos da FAESP em aplicações com melhor rentabilidade, sem exposição a riscos.



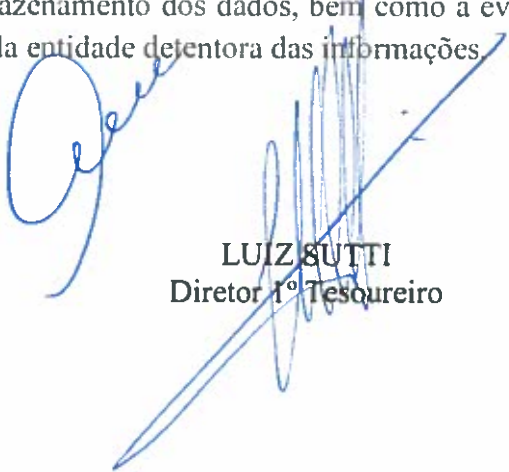
FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Os gastos auferidos no exercício computados que originaram este resultado são provenientes das ações da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo, em defesa da classe Sindical Rural junto aos órgãos de controle, e da aplicação de recursos para incremento de sua representatividade no seguimento agropecuário do Estado de São Paulo.

Com relação ao disposto na Lei nº13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados(LGPD), que passou a vigorar desde 18 de setembro de 2020, a FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO- FAESP, através do seu Departamento de Informática, desenvolveu controles, visando a proteção de dados, armazenados de seus associados, Fornecedores e Colaboradores, com objetivo de minimizar eventuais ameaças cibernéticas e desenvolvimento de controles que evitam vazamentos de dados, uma vez que o armazenamento dos dados, bem como a eventual perda dos mesmos, é de responsabilidade da entidade detentora das informações.


FABIO DE SALLÉS MEIRELLES
Presidente


LUIZ SUTTI
Diretor 1º Tesoureiro

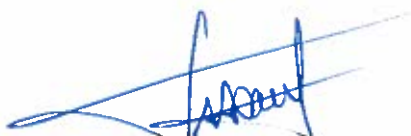


FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo, reunido nesta data em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Contas do Exercício de 2020 e após verificar que se encontravam em ordem, satisfazendo a administração financeira do exercício, lançou nos mesmos o respectivo “VISTO” e recomenda ao Egrégio Conselho de Representantes a sua aprovação.

São Paulo, 13 de Outubro de 2021



SIUZE APARECIDA AGOSTINHO DAVANZO



ROBERTO DE ALMEIDA DUARTE



LUIZ ANTONIO MARCELLO

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS**

À
Diretoria da
FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO -
FAESP
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO - FAESP, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO – FAESP, em 31 de dezembro de 2020, e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO - FAESP é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Rua Redenção, 66 – Cep 03060-010 – Tels.: (011) 2796-2977 – 2796-2978 – Tel/Fax: (011) 2796-2979

sacho@sachoaudidores.com.br

São Paulo - SP

HUGO FRANCISCO
SACHO:0066943485
Assinado de forma digital por
HUGO FRANCISCO
SACHO:00669434850
Data: 2021.05.12 17:29:09

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO - FAESP é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data desse Relatório.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria, das constatações relevantes de auditoria e, quando eventualmente identificadas durante nossos trabalhos, as deficiências significativas nos controles internos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 12 de Maio de 2021.

SACHO AUDITORES
INDEPENDENTES:7
4006719000176

Assinado de forma digital por
SACHO AUDITORES
INDEPENDENTES:74006719000
176
Dados: 2021.05.12 17:30:15
-03'00'

SACHO – AUDITORES INDEPENDENTES
CRC – 2SP 017.676/O-8

HUGO FRANCISCO
SACHO:006694348
50

Assinado de forma digital por
HUGO FRANCISCO
SACHO:00669434850
Dados: 2021.05.12 17:29:52
-03'00'

HUGO FRANCISCO SACHO
CRC - 1SP 124.067/O-1

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em R\$)

TÍTULO	SALDO 31/12/2020	SALDO 31/12/2019
ATIVO CIRCULANTE	73.901.897,64	64.432.515,24
DISPONÍVEL	33.996,69	48.685,63
RESP.P/SUPRIMENTO (Fundo Fixo de Caixa)	29.471,15	42.107,45
BANCOS C/MOVIMENTO -Rec. Próprios	4.525,54	6.578,18
BANCOS C/MOVIMENTO -Rec.de Contrato	-	-
DISPONÍVEL VINC. EM C/C/ BANCÁRIA	65.569.036,49	58.045.790,00
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	65.569.036,49	58.045.790,00
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	8.298.864,46	6.338.039,61
ADIANTAMENTOS	5.694.512,20	5.373.640,28
DESPESAS ANTECIPADAS	7.296,31	8.979,30
DECRETO SENAR 9274/18	2.597.055,95	955.420,03
ATIVO NÃO CIRCULANTE	16.742.549,63	17.168.795,17
INVESTIMENTOS	4.007.201,00	4.007.201,00
IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS	4.007.201,00	4.007.201,00
IMOBILIZADO	12.735.348,63	13.161.594,17
BENS TANGÍVEIS	17.899.605,86	17.899.969,74
BENS MÓVEIS	9.550.844,26	9.551.208,14
BENS IMÓVEIS	8.348.761,60	8.348.761,60
INTANGÍVEL	275.048,38	283.628,32
BENS INTANGÍVEIS	364.706,32	358.980,22
MARCAS E PATENTES	1.363,00	1.363,00
CONCESSÃO DE DIR. DE USO	363.343,32	357.617,22
(-)DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	(5.528.963,55)	(5.097.355,79)
(-) DEPRECIACÕES ACUMULADAS	(5.439.305,61)	(5.022.003,89)
(-) AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	(89.657,94)	(75.351,90)
TOTAL DO ATIVO	90.644.447,27	81.601.310,41


Fábio de Salles Meirelles
Presidente


Maria Socorro dos Santos Moura
TC - CRC-SP-Nº. 1SP 172555/O-7


Luiz Satti
Diretor Tesoureiro

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em R\$)

TÍTULO	SALDO 31/12/2020	SALDO 31/12/2019
PASSIVO CIRCULANTE	2.291.830,34	2.617.676,15
CREDORES DIVERSOS	246.301,06	295.861,63
EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS	33.787,53	-
ORDENADOS A PAGAR	399.750,80	397.318,34
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL EMPREGADOS	-	-
PROVISÃO DE FÉRIAS	921.576,03	1.193.580,46
FÉRIAS	-	-
IRRF	396.461,36	407.265,97
INSS	217.866,71	231.973,71
FGTS	57.445,39	68.136,51
ISS	4.932,00	3.901,12
OUTRAS (PIS/PIS,COFINS E CS)	13.709,46	19.638,41
CREDORES DIVS. CONVÊNIO - FAESP/SEBRAE	-	-
PATRIMÔNIO SOCIAL	88.352.616,93	78.983.634,26
SUPERÁVIT ACUMULADO	86.376.761,13	76.925.451,14
AJUSTE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	1.975.855,80	2.058.183,12
TOTAL DO PASSIVO	90.644.447,27	81.601.310,41



Fábio de Salles Meirelles
Presidente



Luiz Sutti
Diretor Tesoureiro



Maria Socorro dos Santos Moura
TC - CRC-SP-Nº. 1SP 172555/O-7

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS




FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO 2020 e 2019
(Em R\$)**

DESCRIÇÃO	SALDO 31/12/2020	SALDO 31/12/2019
<u>RECEITAS OPERACIONAIS</u>		
Receitas de Contribuições	3.165.127,93	4.869.425,88
Receitas Financeiras	1.183.226,56	2.293.732,60
Outras Receitas	29.552.017,24	30.382.402,65
<u>TOTAL DAS RECEITAS OPERACIONAIS</u>	<u>33.900.371.73</u>	<u>37.545.561.13</u>
<u>DESPESAS OPERACIONAIS</u>		
Despesas Administrativas	24.057.982,51	26.072.611,23
Despesas de Depreciações	450.236,51	519.546,23
Despesas Financeiras	20.140,32	43.788,94
<u>TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS</u>	<u>24.528.359.34</u>	<u>26.635.946.40</u>
<u>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</u>	<u>9.372.012.39</u>	<u>10.909.614.73</u>


Fábio de Salles Meirelles
Presidente


Luiz Sutti
Diretor Tesoureiro


Maria Socorro dos Santos Moura
TC - CRC-SP-Nº. 1SP 172555/O-7

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
EXERCÍCIO FINDO 31 DE DEZEMBRO DE 2020 e 2019
 (Em R\$)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	SALDO 31/12/2020	SALDO 31/12/2019
Déficit/Superávit do exercício	9.372.012,39	10.909.614,73
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-
Baixas de Bens Imobilizado	18.628,75	-
Ajuste Avaliação Patrimonial	82.327,32	85.757,63
Depreciações e Amortizações	431.607,76	519.546,23
	9.904.576,22	11.514.918,59
Variação nos Ativos e Passivos		
Circulantes e não Circulantes:		
Redução (aumento) de adiantamentos	(1.960.824,85)	(1.123.212,21)
Redução (aumento) dos estoques	-	-
Redução (aumento) de outros ativos circulantes e não circulantes	-	-
Aumento (redução) de fornecedores	(49.560,57)	(91.607,74)
Aumento (redução) de salários e encargos a pagar	(260.582,56)	(2.820,90)
Aumento (redução) de obrigações tributárias	(15.702,68)	(183.754,09)
Aumento (redução) de outros passivos circulantes e não circulantes	-	-
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	7.617.905,56	10.113.523,65
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Disponibilidades líquidas oriundas das atividades de financiamento	-	-
Aumento (Redução) nas disponibilidades	-	-
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS NAS ATIVIDADES FINANCIAMENTOS	-	-
FLUXO DE CAIXA CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições no imobilizado e no Intangível	(23.990,97)	(89.446,23)
Adição de Investimento	-	(1.000.000,00)
Ajuste de Exercícios Anteriores	(3.029,72)	1.145.368,86
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(82.327,32)	(85.757,63)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS NAS ATIVIDADES FINANCIAMENTOS	(109.348,01)	(29.835,00)
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	7.508.557,55	10.083.688,65
No início do exercício	58.094.475,63	48.010.786,98
No final do exercício	65.603.033,18	58.094.475,63
Aumento (redução) nas disponibilidades	7.508.557,55	10.083.688,65

Fábio de Salles Meirelles
 Presidente

Luiz Sutti
 Diretor Tesoureiro

Maria Socorro dos Santos Moura
 TC - CRC-SP-Nº. 1SP 172555/O-7